

JORNAL DO CEARÁ

POLITICO, COMMERCIAL E NOTICIOSO

Publicado pela "Empresa Typographica Cearense"

ESTADO DO CEARÁ-BRASIL
Fortaleza, 4 de Abril de 1904.

DIRECTOR
Waldemiro Cavalcanti

Assinaturas

Um anno 12 000
Seis mezes 7 000
Tres " 4 000

Redacção e officinas

Rua Senador Alencar n. 14
" Formosa n. 41

Anno I Num. 8

Publicações
Por columna 10\$000
" 1/2 " 6\$000
" 1/4 " 4 000

Anuncios

Pagina 40 000
Meia dita 25\$000
Quarto de dita 15 000
Por linha nas columnas
editoriaes 300 rs.
No Manual 100 "

CHAPA

Para presidente— General Antonio Carlos da Silva Piragibe, militar, residente no Rio de Janeiro.

Para vice-presidente: — Coronel Vicente Osorio da Paiva, militar, residente no Pará.

Para 2.º vice presidente: — Dr. Manoel Solon Rodrigues Pinheiro, advogado, residente em Manaus.

Para 3.º vice-presidente: — Dr. Raymundo de Farias Brito, advogado, residente em Belém do Pará,

Para deputado: — Hermenegildo de Brito Firmeza, advogado, residente em Fortaleza.

Telegrammas

INTERIOR

Cachoeira, 30.

Directorio pujante partido oposicionista desta localidade perfeito accordo movimento politico.

Apoia orgulhoso chapa. Empeña todo esforço possivel eleição 11 de Abril.

Antonio Pinheiro
José Cavalcante
Fenelon Pinheiro
Manoel Rodrigues.

Baturité, 31.

O primeiro supplente do juiz seccional e adjunto promotor Alfredo Dutra Filho e Horacio Dutra, armados de rebenques e de revolvers aggrederam Joaquim Braga Filho dando-lhe diversas chicotadas.

O facto deu-se na agencia do correio e tem causado geral indignação sendo aggreddido um moço pacato. Agressores verdadeiros desordeiros.

Limoeiro 2.

Meza duplicata. Exaltação communique amigos.

Maranguape, 2.

Intendente nega dar titulos, certidão alistamento eleitoral. Nossos direitos coagidos.

Sant'Anna, 2.

Fundamos partido revisão.

José Paulino.

União 2.

Governistas não convocaram Camara. Nossos vereadores protestaram tabellião. Consta votação clandestina mesa governista.

Riacho do Sangue 2.

Directorio pujante partido oposicionista desta localidade perfeito accordo movimento politico

apoia orgulhoso chapa. Empeña todo esforço eleição 11 de abril.

Benigno Bezerra
Francisco Moreira Pinheiro
Casimiro Nogueira
Manoel Pinheiro Almeida.

Uruburetama 2.

Constituido partido. Grande adhesão.

Severiano Bastos.
Tandaia.

Acarahú, 3.

Coronel João Brigido e Dr. Waldemiro Cavalcanti.

Grande e importante reunião fundado partido revisionista, d'accordo com o manifesto de 30 de Janeiro.

Directores. — Ignacio Ribeiro Pessoa Filho—Venancio Lopes d'Araujo Costa—João d'Araujo Junior—Severo Severiano d'Araujo—Francisco Xavier d'Araujo—José de Paula Ribeiro Pessoa—Manoel da Silveira Araujo—Miguel Lopes d'Araujo Costa—João Pedro da Silveira e Antonio Lopes d'Araujo Costa, secretario.

JORNAL DO CEARÁ

Fortaleza, 4 de Abril de 1904

Sublimes garotos

A conquista politica que a palmo e palmo se aproxima dos bastidores adversos, absorve convenções, affasta os interesses de momentos e suplanta resistencias á força que opera essa demolição bemfazeja. O recurso posto em acção assenta nos mais legitimos principios de ordem geral, e na pureza de vistas que trazem em completa harmonia essa heterogeneidade de sentimentos do povo que lucha por libertar-se do captivo civil.

Toda idéa é grande e poderosa quando surge da indignação de um povo heroico, que soffre; e não cahirá nunca, quando a mocidade identificada com ella, na acção e reacção, avança na linha da frente.

Quer-se, pois, sopitar-lhe o pensamento na plenitude de uma manifestação; quer-se parar-lhe o impulso das veias onde ferve o sangue ao calor do seu ideal, é pretender aniquillal-a.

Não parece uma lucha politica, parece uma pugna humana para a qual se levantam e convergem cruzadas de todos os pontos do paiz.

Triunpho já é este movimento crescente que se opera dia a dia, hora á hora, nima caudal espontanea, assoberbando os obices oppostos, e pondo em fuga os algozes linchados moralmente na praça publica, sem tribunal que os ampere e proteja.

A satisfação e calma que tremulam na voz da imprensa offici-

al, não é mais que uma ficção pedrada de cynismo em lucha forçada com a convicção plena de quem chega ao extremo final de uma longa epocha; epocha em que recebia o fumo dos thuribularios, esquecendo a população que ao mesmo tempo passava indifferente tacteando entre os cardos e os espinhos. "Tudo tende ao seu destino". A mocidade é o thermometro por que se afere o valor da causa de um povo que se approxima de sua resurreição—apos cruento martyrologio politico.

"Tudo tende ao seu fim".—Os maus têm o seu termo final, só não termina a lucha contra elles que são sementes espalhadas, enraizadas e productivas no fertil sólo da actividade humana.

Luctar e luctar sempre por uma idéa: a salvação da patria em que se resumem a terra do berço, o bem estar geral de seus filhos, os bons costumes e a boa moral.

Mas não é sem perigo essa lucha, tanto assim que os moços esperançosos que se collocaram com altivez ao lado da imprensa livre, nas fileiras dos salvadores, reagindo contra a baioneta que os attaca, porque foram rebeldes contra o despotismo, acabam de ser classificados, pela imprensa mercenaria, de arruaceiros, representando o papel de garotos!

Garotos! porque?

Porque acclamam com phrenesi e delirio o nome de um general patricio, que honra o exercito nacional, o soldado glorioso cujo nome é um estandarte que faz tremar o adversario?

Porque fazem acclamações entusiasticas, echo das que vêm do norte, ao nome do distincto coronel Ozorio de Paiva que se aqueceu ao calor deste sol, encarnação do patriotismo, amigo desvelado do torrão natal, capaz de todos os sacrificios em prol da terra que serviu de berço a esses mesmos garotos?

Porque querem ao seu lado Solon Pinheiro, o prototypo da honradez e da honestidade, um vulto de moço que dá o sangue pela liberdade e prosperidade de sua terra natal?

Garotos?

Porque rendem um preito de homenagem ao character e á illustração de Farias Britto que se destaca na Amazonia como um dos mais illustrados e dignos desta terra? O moço philosopho, victima da intolerancia que se reserva aqui aos insubmissos, aos mais capazes de representar este punhado de humanos da communhão brasileira?

Garotos! porque se inclinam cheios de admiração e respeito, religiosos, ao ouvir fallar em J. Brigido que a historia destes tres mezes immortalizou—chamando-o o maior legionario da liberdade do Ceará nos 13 primei-

ros annos da Republica de 89?

Garotos tambem foram os propugnadores da fé christan; garoto foi Paulo de Tarso, o sublime, pregando a doutrina de Jesus, do manso Jesus, cujo sangue derramado no Calvario espalhou a semente do bem sobre a terra: o direito de defeza, a coragem, o direito da lucha, o triumpho, a regeneração.

Garotos são os moços que se defendem das baionetas! garotos os que reagem pedindo liberdade! garotos os que luctam pela regeneração de sua terra! Sublimes Garotos!

L. Chaves

Ainda no sabbado foi thema da Republica a candidatura do general Piragibe. A folha official, por via do seu correspondente electrico do Rio-de-janeiro, que faz parte da chapa dos marquezes, veio avisar-nos que aquelle cearense não é nosso candidato. Tambem não disse que fosse do Sr. Accioli, que, á sua vez não é candidato de si mesmo, mas cede á força maior, mettendo em chapas constringidamente.

Não deixamos de ser agradecidos ao collega, que tanto se interessa por nós, avisando nos assim, e retribuirmos prevenindo-o de que o Sr. Accioli assim constringido, acabará atirando a carga ao chão. Constringido, elle é menos candidato que o Sr. Piragibe, de cujas más disposições nos está a fallar o orgão do Sr. Accioli.

Que a Republica tratasse de dar chapa aos seus, compreheendo se, mas querer intervir na nossa é pouco logico. Deixe-nos com os candidatos que quizermos e eu de seu, não se expouando a mangações.

Si a Republica repete ao infinito que o general Piragibe não quee estar na nossa chapa e ultimamente põe na imprensa o seu rol de testemunhas, J. Cordeiro, Thomaz Cavalcante, Barbosa Lima e Moraes Rego, quererá, por ventura, tomal-o para sua chapa?

Seria uma deliberação feliz, dar-se-lhe immediatamente o accordo entre nós.

Si, porem, procura malquistar-nos com o general para vel-o posto fóra das urnas por aqui e por alli, essa conducta ou prova médo que lhe tem os marquezes, ou tollice sobre posse.

A candidatura do general é assumpto privativo da nossa competencia. Deixe-nos a Republica que sabemos girar os nossos negocios, e se importe menos com a casa alheia, para não abrir espaço á injustiça que lhe estão fazendo, de apregoar que toda a intriga que faz a Republica, vem de que aquelle nome lhe faz medo.

E como seja esta a nossa opinião lhe declaramos, que elle é para metter melo; o seu governo será uma liquidação da pasta commercial da politica estadual. Não haverá mais tanto cumquibus, ou politica para doutor!

Não precisamos dar-nos mais ao trabalho de desmentir a noticia da "Republica" sobre a candidatura do general Piragibe; ella mesma encarregou-se de descobrir a sua falsidade. Ha bem poucos dias a gente do governo espalhava por todos os cantos que o general Piragibe autorisara ao senador João Cordeiro declarar que não aceita a candidatura á presidencia do Estado.

A "Republica" confirmando este boato, acrescentava que o general dissera que nem sequer havia respondido ao telegramma em que fóra consultado.

Ora, a "Republica" publicou ante-hontem outro telegramma no alto do qual faiscavam as seguintes palavras: «não dissemos que o general Piragibe autorisara cousa alguma.» De onde se conclue que o primeiro telegramma, por demais laconico, foi adulterado aqui, e de modo que não recommenda a figura de quem fez as emendas.

Aquelle final, sobretudo, não illudiu o mais ingenuo leitor do jornal.

Pois então o general Piragibe é distinguido entre tantos cearenses notaveis; seu nome é apresentado ás urnas, para a mais alta magistratura do Estado, por um partido em cujas fileiras milita o mais illustre filho do Ceará que pisa hoje a terra de seus paes; de toda a parte onde se acham cearenses refugiados chega-lhe aos ouvidos o echo das manifestações de regosijo que acolheram a noticia de sua candidatura, e aquelle cearense, indifferente a tantas e tão calorosas manifestações de seus patricios, não se digna de responder, como mandava a mais elemental polidez, áquelles que reclamam a honra de suffragar o seu nome prestigioso, para significar-lhes a sua recusa motivada; encarrega pessoa estranha de publicar que não aceita a honra, e para que fique melhor accentuado o seu despreso, atira aquellas palavras humilhantes: diga mais, senador, que nem sequer respondi ao telegramma delles.

A invenção é grosseira e muito ingenuo é quem suppoz impingil-a a uma população sensata como a nossa e costumada a dar o devido valor a noticias de jornal.

Accresce que o senador de que se trata alli, é homem muito conhecido para que acreditassem-no capaz de andar com recados e enredos.

Vaccina animal

Rodolpho Theophilo continua a vaccinar, gratuitamente, todos os dias de 1 ás 4 horas da tarde, em sua casa, do Boulevard do Visconde do Cauhye no. 4.

Saude Publica

A PESTE

(Continuação do n.º 7.)

De 4 de Julho a 14 de Agosto entraram no porto de Santos deseseis navios e os seus passageiros, bagagens e carga foram recebidos em livre pratica como se viessem de porto limpo.

A peste não se demorou muito, pois logo na segunda quinzena de Julho dava-se uma mortandade de ratos em Santos, acompanhada de uma verdadeira epidemia de bubões, de grande benignidade. A 25 de Setembro apparecia a segunda epizootia naquelles roedores, a qual seguiram-se laguns casos de molestia suspeita.

Alarmada a população, a postos o pessoal da hygiene publica, esperaram que os medicos dissessem qual a entidade morbida que apparecia com uma symptomatologia semelhante a da peste bubonica.

Em hesitações de diagnostico, em discussões de uma palpavel esterilidade, em exames bacteriologicos que negaram a principio a existencia do bacillus de Yersin e depois a affirmaram estiveram até o dia 17 de Outubro quando o governo de S. Paulo declarou em seu jornal official o apparecimento da peste bubonica em Santos.

Até o dia 16 de Outubro o governo da União ignorara que em Santos grassava uma molestia muito parecida com a peste do Oriente; e quando a 17 teve sciencia não de que se tratava de uma molestia suspeita, porem do mal levantino, não tomou as providencias que o caso requeria, pondo em pratica as desinfecções para tudo que viesse do porto infectado; limitou-se a enviar um bacteriologista a Santos para verificar a molestia e continuou a receber tudo que vinha daquelle porto como si este não estivesse sujo.

Só dez dias depois, a 27 de Outubro, foi que o enviado da Directoria de Hygiene reconheceu o bacillus de Yersin em pessoas atacadas do mal e só nesta data foi que a Repartição Sanitaria Federal declarou officialmente a peste, mandando proceder á desinfecção de passageiros, bagagens e carga que vinham daquelle procedencia por terra e por mar.

As autoridades sanitarias de S. Paulo, mais bem apparelladas e melhor orientadas do que as da capital Federal, porque é incontestavel o adiantamento daquelle Estado em diversos ramos de serviço publico, extinguiram a epidemia, no foco pode-se dizer.

Acabou-se a peste em Santos para apparecer no Rio de Janeiro e dali se alastrou pelo Brazil inteiro.

O Ceará, por exemplo, deve a prepotencia do governo do Sr. Campos Salles e a submissão do presidente de nosso Estado, ordenando aquelle e consentindo este no desembarque de mercadorias vindas do Rio.

Agora mesmo a peste faz estragos no visinho Estado do Maranhão e a nossa policia sanitaria dorme o pesado sono da indifferença.

Depois que a Hygiene Federal considerou infecionado o porto de S. Luiz foi que ella accordou, para dizer que daquella hora em diante não receberia mercadorias daquella procedencia, salvo as que já estivessem em viagem e as que ficariam sujeitas á rigorosa desinfeccão etc.

Dias depois chegou o vapor Cabral com carregamento de farinha, peixe secco e couro de bode. O Inspector de Saude do Porto cumprindo a risca as instrucções da Repartição Geral de Hygiene permittiu o desembarque das mercadorias não susceptíveis, deixando de desembarcar os couriuhos, que vinham de porto limpo, e que, a nosso ver, não podiam ser vehiculo do bacillo uma vez que soffrem rigorosa asepsia, com o fim de livral-os do bicho.

A descarga das mercadorias foi feita na forma do costume, como si viessem de porto nem sequer suspeito. Alvarengas e trabalhadores não ficaram interdotos. Os passageiros com as suas respectivas bagagens seguiram o seu destino sem soffrerem a menor desinfeccão.

A farinha de mandioca e o peixe secco foram retidos pela Hygiene Publica para serem expurgados do bacillo de Yersin.

Ainda uma vez tivemos o desprazer de avaliar o nosso atrazo; ainda uma vez sentimo-nos ao nivel do caboclo do Amazonas.

As sacas de farinha e os fardos de peixe foram empilhados na praia e ali estiveram durante cinco dias sob a acção do unico desinfectante que a nossa Hygiene possuia—o sol!

Estranha e bem original esta medida prophylatica.

(A seguir.)

Rodolpho Theophile.

AS GRANDES DATAS

Dizia Victor Hugo que as grandes datas attestam os grandes acontecimentos.

Assim, pois, o 7 de setembro symbolisa a nossa independencia nacional, isto é, a separação do Brasil e da velha metropole, proclamada officialmente, sem luctas e sem sangue.

Tudo, porém, não estava concluido ainda: era preciso marchar. Decorreram os tempos, e d'essa evolução eterna e immutavel vieram nos mais duas datas memoraveis—13 de maio e 15 de novembro.

Dest'arte, concluiu se o grande edificio da patria brasileira.

Os cebreiros do Bem, que até então estavam de lança em riste, depunham as armas e se recolhiam á sombra de suas tendas a descansarem satisfeitos de quanto haviam feito pela prosperidade de 14 milhões de habitantes.

Ja começar a marchar o Brasil na vanguarda dos paizes cultos. Infelizmente, porém, toldaram-se os horisontes, mudaram se inteiramente as cousas, e o nosso estado actual causa as mais tristes apprehensões!

Ha por toda parte completa desorganisação. E' por isto e contra isto que se levanta o movimento de reacção em que funcio-

nam os saos elementos deste paiz para restabelecer a ordem das cousas, fazer voltar o respeito, o credito, a confiança, o socego e a tranquillidade publica.

Para isto é necessario que se alistem e trabalhem todos que desejam a salvacão da patria, ameaçada em todos os sentidos e de todos os cantos a ser tragada pela hydra do despotismo sem parella.

A união faz a força. O nosso ponto de apoio é somente um— a fraternidade de todos os brasileiros que luctam para salvar o paiz de precipitar-se no abysmo a que o arrastaram aquelles de cujos peitos pendem medalhas honorificas; quando deviam estar de braga aos pés.

Sabemos, não nos era preciso dizerem nos, que o momento é de grande responsabilidade para governantes e governados. E si assim não fôra, estaria tudo perdido; porquanto havia prova de que governantes e governados tomaram as rédeas aos dentes e desceram de ladeira a baixo, como a pedra que róla, destruindo do tudo em sua passagem.

Mas nós não queremos nem aconselhamos a destruição. O nosso ideal é a felicidade de todos brasileiros, ou sejam gregos, ou sejam troyanos, e a nossa bandeira, á cuja sombra luctamos, é a bandeira da Republica, em cujo verso se lê: Ordem e Progresso.

Desejamos melhores dias para todos que habitam esta parte da America meridional, illuminada em noites tão bellas pela fulguração do Cruzeiro do Sul. Desejamos dias felizes para nós, para o Ceará inteiro, grandes e pequenos e que se realice a prophecia de Victor Hugo de todos bem conhecida: no seculo XX o Brasil será uma das primeiras nações do mundo.

E' neste sentido que luctamos e se cahirmos, poderemos dizer como o poeta:

«Quem cahiu na lucta em gloria,
Tomba nos braços da Historia,
No coração do Brasil.»

J. Bomfim.

Metamorphose

O 3 de Janeiro teve a propriedade de fazer esta metamorphose.

H. Firmesa.

O Ceará de hontem não é o Ceará de hoje. Uma simples observação nos factos que se desenrolam, traz á mente a conclusão logica d'essa transformacão que a cada dia mais se accentúa no coração popular, cângado de supportar os caprichos e as oppressões de um poder esmagante, brutal.

Parece que a fatalidade do tempo, chama esta pequena raça após annos de soffrimentos inauditos a representar o seu papel na historia, accordando-a para a lucta contra aquelles que esquecendo os principios democraticos, tentam firmar o governo do terror, suffocando os direitos do homem, prostituindo a sua liberdade e lançando a anarchia nos animos de seus apaniguados para obter a submissão d'este mesmo povo que elles julgam tão fraco. Enganam-se, porém, o povo não teme porque a arma do cobarde não tére, assassina. O assassino possui o imperio da noite e a tréva não insulta heroismo. O que é o Ceará de hoje?

A esta interrogacão responde a voz de quasi uma população inteira. E' um Ceará gigante, é um Ceará formidavel, que abalando os eixos da sociedade, muda a face dos elementos para os grandes vendavaes revolucionarios; é a montanha cujo bojo não resiste mais á materia candente que elabora e retumba calma e heroica com estremecimentos rapidos que são o prenuncio das grandes erupções, O que era o Ceará de hontem?

Eis a interrogacão dolorosa que só pôde encontrar o grido da indignação solemne de um povo que procura esquecer o com o aniquilamento.

O que era o Ceará de hontem, o Ceará de oito annos atraz, não o immenso sorvedouro onde esvaio se toda a vida material de um povo, educado e regenerado atravez de tantas gerações e a custa de tantos sacrificios para em oito annos, oito annos que lhe valeram seculos, presenciar o derrocamento completo do castello de suas illusões ao embate de tres rijos furacões, o roubo, o crime e a fome, trindade maldicta que transformára a patria numa gehena fatal, inferno implacavel onde rugem féras atrevidas que procuram com as hecatombes sangrentas os louros assassinos. Cearenses, soffrer é natural, mas soffrer sempre não está nos decretos da Providencia este dilemma da sorte.

Nós já não temos governo, porque este morreu na opinião publica, é uma sombra que vagueia tangida pela maldição de milhares de bocas, como o vagabundo lendario tangido pela maldição dos céos, é o phantasma tremendo que o desprezo atirou no antro das cousas abjectas, onde o estigma do crime cravou as dores cruciantes do remorso, na sua consciencia escancarada de monstro. Mocidade de minha terra, não recuai um passo diante da potencia assassina para a consummacão das ordas; não mergulhae a vossa frente no pantano enxarcado de um papel virulento que falla pela boca dos nossos algoses e onde poreja a baba venenosa do casavel fustigado. Levae com o povo a lucta ao sacrificio mostrando o bronze de vosso peito ao lado dos, que soffrem. Regenerai-vos para um futuro melhor, extinguindo o sopro que busca apagar a luz.

Univós, que a vossa união é a força, e a legião que respira mais ardor e enthusiasmo; parae o ouvido e escutae o brado da patria agonisante, lança o olhar ao longe e véde que só nos restam despojos ensanguentados, ruinas e miserias. Lembremo-nos da phrase de um jornalista patricio e façamos d'ella trombeta de guerra, «que a morte de cinco ou seis servirá para a salvacão de muitos mil», ou imitando a phrase de um vencedor das pyramides digamos aos que nos ouvem—que do montão d'essas ruinas dois quatriennios nos contemplam—o roubo e o crime.

Vingança. Povo de minha terra não lança as cinzas de nossos antepassados aos ventos do esquecimento, revolvei a crypta dos heróes e bafejae a vossa frente ao sopro edificante da liberdade. A mocidade está ao vosso lado, povo cearense, o sangue do moço ainda estremece e vibra, porque ainda não foi polluido pela

atmosfera amarelenta das baixezas humanas. Como disse o illustre jornalista H. Firmesa, «o 3 de Janeiro teve a propriedade de fazer esta metamorphose.» O Ceará está divorciado do governo, que se entrincherou com 400 ou 500 praças de policia, lançando o panico e o terror no meio da população, violentando e agredindo a quem quer que seja, até pessoas que sentam-se a seu lado nas amistosas palestras palacianas.

Eia, pois, filhos do Norte, o soluço do velho, a lagrima amargurada da esposa, o pranto maternal, o choro inconsolavel do orphão, o suspiro dolente da virgem, sejam protestos que no calor da lucta partirão de nossos labios, lembrando que quando a guilhotina affogava no sangue a cabeça do revolucionario francez, mais bella resplandecia a aurora de um mundo renascido que a historia contempla juncto ao pantheon das grandezas humanas.

Arcto.

ACHOS E NOTICIAS

Intendente desabusado.—De Maranguape nos telegrapham nos seguintes termos:

«Intendente néga dar titulos, certidão alistamento eleitoral. Nossos direitos coagidos.»

E' bom saber-se que o intendente a que se allude, é o Sr. Afro Tavares Campos, o mesmo que em alto e bom som declara que —o governo é governo e para garantir-lhe o triumpho tudo negará á opposição.

E é essa gente que blasona contar com a quasi unanimidade do eleitorado Cearense!

Mecejana.—Escrevem-nos d'essa villa:

«A Republica timbra em chamar coronel ao sr. José Accioly soi disant redactor-chefe.

Não é chefe nem coronel o sub-senhor da tribu: coronel será s. s. no queixo que é torto, mas não tem patente; chefe sel-o-á da quadrilha que limpa o erario estadual.

Pecca, portanto, por mentirosa a qualificacão d'A Republica.

Os coroneis d'essa capital, como o outro d'aqui—o Tristão—, nunca tiveram patente; e ainda não se viu alguém demittir-se de alferes para ser coronel, salvo o caso do defeito physico do sr. ex-alferes José, sahindo tórto do posto para que o povo lhe chame coronel.

Sempre contaram nesta villa as bravatas do redactor da Republica, repellindo quem lhe queira disputar o coronelato e a chefia. Coronel e chefe—elle só.

A politica do sr. Accioly empurra os seus soldados pelas localidades, afim de garantir os seus chefes. Servem-se elles, assim, dos elementos, resguardando a sua pessoa em bom cantinho.

Sansão, com a queixada de um burro, matou muitos mil philisteus; a Republica sacode a queixada do coronel. Chefe contra os philisteus que não são da Lyria.

Tudo isto é certo, certissimo; muito mais certo, porém, é que o sr. José Accioly na realidade, não passa de um ex-alferes.

Coronel Osorio de Paiva. Deve amanhecer em nosso porto o paquete "Espirito Santo" de que é passageiro o coronel Osorio Paiva, nosso candidato ao logar de vice-presidente do Ceará.

O digno official que tão espontanea e obsequiosamente se tem collocado ao lado dos seus patricios, captivando-lhes extrema confiança pela dedicacão á sua causa das duras provações por que tem passado, é um dos maiores credores ao seu reconhecimento.

O Ceará, pois, tem de recebê-lo, amanhã, certo de que recebe a um dos seus grandes benfeitores e amigos que pelo seu incontestado merito se fez, desde ha muito, credor da maior homenagem de seus patricios.

Excursão politica. — Voltou de sua excursão politica ao interior do Estado, acompanhado de numerosos amigos, o nosso illustre confrade o emerito jornalista coronel J. Brigidio.

No proximo numero daremos circunstanciada noticia dessa excursão que teve o mais desejado e feliz exito.

Da Itatinga, municipio da Pacatuba, onde reside, veio ultimamente a esta capital assegurar-nos o seu apoio o nosso dedicado e prestante amigo, sr. Franklin de Souza Amaral Lima.

E' mais um denotado campeão que vem tomar parte activa na campanha nobilitante em que estamos empenhados.

Bemvindo seja.
Acha-se nesta capital o nosso bom amigo José de Moura Filho, um dos fortes esteios do partido opposicionista em Maranguape. Cumprimentamolo.

Acham-se nesta capital os nossos illustres amigos coroneis José Moreira da Rocha Motta e Ignacio André Salles, e capitão Pedro da Rocha Motta, reaes influencias politicas no municipio de Soure.

Saudamol-os affectuosamente.

Chegou hoje de Pacatuba o nosso dedicado correligionario Joaquim Pereira d'Assumpção, que regressará á tarde.

De igual procedencia veio no trem de hoje o nosso particular amigo Octavio Justa.

Embarcou para o Acre, Estado do Amazonas, o nosso amigo Francisco Satero, que serviu por alguns tempos ao lado de Placido de Castro, no posto de tenente-coronel. Ao digno moço desejamos boa viagem.

Concluiu no dia 29 do mez de março ultimo, com brilhantismo, o curso de preparatorios no Liceu d'esta capital, o esperançoso jovem Theúnas d'Oliveira Gualberto, natural do estado do Amazonas.

Felicitando-o por este motivo com véras d'alma, auguramos que o seu tirocinio academico seja uma serie de triumphos, honrando assim a grande terra que lhe serviu de berço.

Centro Artistico Cearense

A Commissão Executiva desta agremiação convida aos companheiros agremiados para uma reunião de assembléa geral, a qual terá logar no domingo 10 do corrente ás 2 horas da tarde no logar do costume. Pede-se o comparecimento de todos, visto como trata-se de negocios de alto interesse da classe.

José Bezerra de Menezes,
Theodomiro de Castro,
Theophilo Cordeiro.

Jornal dos Jornaes

A Revisão.—E' o nome de um novo e valente campeão da imprensa que surgiu em Santos, Estado de S. Paulo, para defesa da idéa salvadora da reforma constitucional.

Bem feito e redigido com talento é de crêr que o aguarde vento bonançoso nos mares da publicidade.

O Jornal agradece a visita e retribuirá a delicadesa.

Aguardente em 5.º vende-se a Praça do Ferreira n. 33 por preço sem competencia.

Raymundo Maciel.

PRELOSA—SE de dous typographos. Paga-se bem.

MORTOS

Genesio Fernandes

Victima de cruel enfermidade, falleceu a 29 de março ultimo, ás dez horas da noite, nesta capital, o nosso inditoso amigo Genesio Fernandes d'Oliveira e Silva, que com muita intelligencia e criterio exercia a nobre profissão de advogado, na cidade de União.

Casado, apenas, ha dois annos, morreu quando a vida se lhe desabrochava em sonhos, porquanto era bem moço ainda.

Esteve sempre ao lado dos propugnadores das boas causas, sendo, por isso, muito sentida a sua morte no grande circulo dos seus amigos.

Depoendo uma lagrima de saudade sobre seu tumulo, apresentamos sinceras condolencias a sua Exma. familia, especialmente ao seu digno sogro nosso distincto amigo Herculano Pereira de Mello, residente em União.

Falleceu no dia 31 de março ultimo na povoação do «Euzebio» termo do Aquiraz, o nosso digno amigo Raymundo Cavalcante de Paula Costa, membro de importante familia de Maranguape.

Honesto e trabalhador, com a idade de 30 annos apenas, teve de arrostar neste curto periodo de vida uma serie de adversidades que sempre levou de vencida. Era solteiro e unico arrimo de sua mãe viúva e irmãos a quem apresentamos sinceros pezames.

Por telegramma dirigido ao nosso collega Antonio Bezerra, soubemos ter fallecido no dia 19 de Março ultimo, em Manaos, em consequencia de um laborioso parto, a Exma. Sra. D. Maria Barbosa Bezerra com 16 annos de euaide, virtuosissima esposa do sr. Manoel Soares Bezerra digno filho daquelle nosso collega.

O *Jornal* associando-se a dor profunda que dilacera o coração do nosso digno confrade, apresenta-lhe e a Exma. familia sinceras condolencias

Pela policia.—Consta que um cabo da policia soffreu ha poucos dias 70 pranchadas, por ordem do sr. Cabral, pelo grande crime de ter sido sorprendido lendo o *Unitario*. Seu estado é grave.

As esmolas

A população cearense de Manaos, que não esquece o céu azul da sua terra, mas está sempre voltada para o seu bérço, ruminando saudades e vendo repassarem por diante do seu espirito as scenas da vida d'out'ora, abalou-se profundamente com as noticias do massacre de 3 de janeiro e procurou vir em socorro das victimas, como lhe era possivel.

Enviou corôas para os mortos, pão para os orphãos e viuvas.

A *Phenix Caixeiral*, sociedade de moços, que ainda não se corromperam, teve d'alli a commissão de distribuir 7:000\$000, com a certeza mais de uma immediata remessa de outra somma para o mesmo fim.

No modo de applicar esse dinheiro, e mais prometido, houve alvites diversos, e venceu a idéa de sobrestar na applicação, por isto que pela Redacção do *Unitario* já se estava soccorrendo as familias com cerca de 2:000\$000 agenciados pelos cearenses de Belem e com alguma cousa mais offertada nesta capital pela população.

Havia ainda 3:600\$ enviados pelo *Liga Cearense* de Belem, a cuja frente estão os Srs. coronel Montenegro, Manoel Francisco e outros homens do Ceará.

Os 7:000\$000, por tanto, vindos do Manaos, ficaram em caixa, e os directores do Banco do Ceará os mostram a todos, que pretendem saber.

Assim tambem 4:000\$000 da mesma procedencia, ultimamente chegados, devem estar, ainda a esta hora, na casa bancaria—Boris Frères.

Mas já está a *Republica* a sustentar que aquelles 7:000\$000 foram dissipados pelo Sr. Dr. Waldemiro Cavalcanti!

A gente do governo, que não desombolou um real com tão merecida piedade, o governo mesmo, que vio pagar ao seu hospital, pela redacção do *Unitario* até os caixões dos que foram mortos, e mais 1:000\$ do donativo do *Centro Cearense*; a gente do governo, dizemos, que não se associou a dor da população por acto ou demonstração minima de pesar por tamanha desgraça; tem alma, todavia, para vir defender, assim, a esmola das victimas, que elle fez, até levantando tão feia calumnia e reincidindo nella!

O rol de esmolas distribuidas, desde o dia 3, pela Redacção do *Unitario*, será brevemente publicado, e os directores do Banco do Ceará conhecem-no na sua quasi totalidade.

As despesas feitas pelo donativo do *Centro Cearense* dirão os incumbidos dellas—barão de Studart, Paulino Nogueira e Casimiro Montenegro.

E, pois, o Dr. Waldemiro Cavalcanti, defendendo-se do jornal official, não precisa tomar outros juizes, si não os proprios Srs. Drs. Accioli e Pedro Borges.

Com semelhante imputação, a *Republica* desarmou-se para qual quer outra ao dr. Waldemiro: S. S. não tocou em um real das sommas subscriptas.

Quem mais prestará attenção á *Republica* nas investidas, que fizer á honra delle?

As despesas do partido, a que tem sido forçado o Directorio da opposição, estas tem corrido pela magra bolça dos amigos, que do thesouro nem auferem grossos vencimentos.

Outro tanto não dirá, que se acredite, a gente do governo, dispondo do thesouro, com os seus cofres, que estão em sigillo inviolavel, não lhe vendo alguém os balanços.

(Do *Unitario*)

J. Brígido.

COISAS DO CEARÁ

Escrevem-nos:

•A concentração opposicionista do Ceará escolheu para seu candidato á presidencia do Estado o velho e estimado general Piragibe, individualidade estranha á vida partidaria e cheia de serviços á patria, formando assim um completo contraste com o velho e roaz parasita que, com a sua immensa prole, vive ha trinta annos á custa dos cofres publicos, sem que em troca tenha jamais ligado o seu nome a qualquer beneficio á terra natal.

Ainda não ha muitos mezes, o governo federal, vibrava golpe injusto contra a fortuna publica do Ceará e a sua integridade territorial, mandando que os salineiros cearenses de Grossos pagassem o imposto de sua industria ao Rio Grande do Norte, e o sr. commendador Accioli não deu um passo, não fez um gesto não fez o minimo esforço para impedir que aos seus abnegados e perseguidos conterraneos fosse poupada essa affronta e essa violencia.

Resistir seria comprometter-se perante o governo federal, e o commendador não é homem para sacrificar uma migalha dos seus interesses politicos aos interesses da terra que trouxe até ha pouco fechada em suas garras rapaces. E é esse impudente Tartufo quem, segundo diz um telegramma do Ceará, declarou aceitar a candidatura á presidencia do Estado como um posto de sacrificio!

De sacrificador é que é.

A principio era intenção do commendador collocar na cadeira um dos seus filhotes, mais logo depois o seu horizonte começou a turvar-se, e elle entendeu que só a sua pessoa poderia se impor ainda pelo terror a uma população que começava a voltar-lhe as costas!

Então foram dadas ordens aos seus filhos e aos seus famulos com assento na Assembléa Estadual, e esta proclamou a sua candidatura, com grande surpresa do estafermo que desgoverna o Ceará em seu nome, a quem nenhuma comunicação prévia foi feita dessa *espontanea* resolução.

Agora deve estar convencido o sr. Accioli que mesmo a sua pessoa já não mette medo á população briosa, que, em numero de 8.000 foi em romaria significar a sua indignação e a sua dor levando coroas aos tumulos das innocentes victimas da chacina de 3 de janeiro.

A opposição tem no Ceará mais de dois terços do eleitorado, só contando o governo com o officialismo pago e com especuladores e faccinoras que tomou a seu serviço para ajudal-o na exploração do poder

A violencia, a fraude, a perseguição estão sendo postas em pratica por todos os meios, para impedir que a opposição tome parte no pleito; mas esta não está disposta a ceder em terreno algum. e ha de, por bem ou por mal, fazer valer o seu voto.

Nestas condições são pouco tranquilisadoras as nossas previsões sobre o proximo pleito presidencial. A comunicação feita ha dias a esta folha, quanto á gravidade da situação em que se vae ferir o pleito, é a pura expressão da verdade.

Toda a paciencia do povo cearense está esgotada em soffrer a tyrannia de um governo sem nenhuma noção de moral administrativa, sem o menor escrúpulo em defraudar os dinheiros publicos ou chamando-os a si criminosamente ou distribuindo-os, a bel prazer, pelos sens parentes e amigos.

O movimento opposicionista do Ceará, saiba-o o governo, saiba-o o paiz inteiro, é uma coisa muitissima séria, e qualquer tentativa de repressão ha de produzir as mais desgraçadas consequencias.

Aquella terra é ainda a mesma que fez a libertação dos pretos, e, apesar do eclipse politico em que permaneceu algum tempo, ha de mostrar que ainda tem luz bastante para accender um clarão redemptor na abobada de trevas que se arqueia sobre os destinos desta miseranda Republica.

Ceará ainda ha de inscrever na historia patria uma pagina tão gloriosa como a de 25 de março de 1884.

Talvez que de lá rompa a aurora da libertação dos brancos.

(Do *Correio da Manhã*.)

Flores Brancas (leucorrhœa).—Acabão-se fazendo-se uso da *Quina-Gonsaga*.

Feijão mulatinho, milho novo em sacco de algodão, ARROS novo, FARINHA de mandioca, XARQUE especial, vende-se por preço sem competencia á Praça do Ferreira n. 33—Raymundo Maciel.

Adhesões

Adhesão ao Partido Republicano Anti-Oligarchico de Redempção.

Manoel Pinheiro da Costa e Mello, ex-escrivão do Geral deste municipio, e seccional do Estado, e actual Collector Federal do mesmo municipio, á peile demissão, tendo acompanhado o governo desde a revolução—José Clarindo, quando tres filhos militares correram grande risco de vida, hoje, por causa do trahição e ingratição, mais de uma vez, dos seus amigos politicos do alto e baixo, principalmente de dois tartufos — um medico de *toga*, como primeiro magistrado presidencial, e um bacharel, vivendo de *droga*! — ambos negação desta terra! — não podendo mais supportar tanta infamia, e querendo mudar de residencia, desde já, vem fazer sua adhesão ao Partido Republicano Anti oligarchico de Redempção, no qual vê sincero patriotismo.

Cachoeira, 22 de Março de 1904.
Manoel Pinheiro da Costa e Mello.

Continuação das assignaturas da adhesão do Municipio de Santa Anna.

Joaquim de Souza Brandão, Rufino Bernardino Ferreira Gomes, Manoel Thomaz Lourenço, Antonio Frederico Carneiro, Antonio Custodio de Vasconcellos, Francisco Ferreira Fontelles, Manoel Roberto da Silva, Manoel Motta Sobrinho, Vicente Carneiro da Ponte, José Aurelio da Costa Cysne, Antonio Bemvindo de Maria Cysne, Manoel Archanjo de Maria, Raymundo Henrique d'Oliveira Magalhães, Francisco d'Assis Lourenço, José Firmino Filho, Miguel Nunes Ferroira, Francisco Mendes de Souza, Francisco Galvão de Vasconcellos, Ignacio Henrique d'Araujo, Joaquim Manoel de Vasconcellos, João Francisco do Nascimento, Vicente Julio da Ponte, Antonio de Hollanda Cavalcante, Manoel Joaquim do Vasconcellos, Pedro da Costa Botto, Francisco Leocadio de Vasconcellos, José Crescencio da Ponte, Gil Thomaz Lourenço de Maria, Francisco Cialdini de Vasconcellos, Miguel Archanjo de Maria.

Continuação das assignaturas dos patriotas de Aquiraz que adheriram á nossa causa.

José Ramos Gadelha, José Ramos Gadelha Filho, Etelvino Correia de Souza, Delino de Abreu Lima, José Martins de Souza, Izidorio de Souza Assumpção, Octavio Pereira de Assumpção, José Fernandes da Costa, José Carlos de Menezes, Francisco Pereira de Assumpção, José Silvino da Silva, Raymundo Silvino da Silva, Leodoro Pereira Assumpção, Antonio Freire de Moraes, Antonio Cavalcante do Barros, Manoel Rodrigues Cavalcante, Bemvindo de Abreu Lima, Raymundo de Abreu Lima.

Potocas



O correspondente telegraphico d'A *Tribuna* impingiu-lhe mais a seguinte mentira:

«Fortaleza 16.— A opposição está sem elementos para lutar nas urnas e trata de excitar o povo á desordem.

O governo mantem-se calmo, garantindo que a ordem será mantida.

Esse correspondente leva as palmas a um matuto de Lavras, muito amigo de *escorregar no secco*, o qual ao regressar de uma viagem ao Piahy referia pesaroso aos parentes que rico fazendeiro de Picos fizera-lhe presente de cento e cincoenta burros; mas que fora-lhe impossivel trazel-os por falta de cabrestos.

A pedidos

Declaração

Desejando o abaixo assignado obter esclarecimentos e provas sobre a falada construcção de um elegante edificio lá das bandas do Mororó, edificio este a que o vulgo chama—*chacara do genro*—, e como já esteja intei-

rado, pois lhe têm chegado ás mãos diversos, declara que, não obstante, si alguém ainda quizer fornecer-lhe mais alguns, é obsequio enviar para a Bahia, Quartel-General.

Fortaleza, 30—3—904.

Herminio Castello Branco.

Despedida

Não tendo havido tempo para despedir-me de todos os meus parentes e numerosos amigos, o faço por meio desta, agradecendo a todos as considerações que cavalheiramente me dispensaram, aconselhando-os que trabalhem muito pela regeneração de minha terra, digna de melhor sorte.

«Aproveito a oportunidade para agradecer a esta redacção, a do *Municipio e Libertador*, os quaes sempre acolheram bem os meus artigos de propaganda e malcreações ao commendador Accioli.

João da Costa Pinheiro.

Regresso

Volta, ó meiga e languida açucena,
Volta, ó Zephiro que esta alma ataga,
Volta, ó suavissima illusão amena,
Calmar a dor ferida que me esmaga.

Dôr d'este amor que no meu peito vaga,
Como do gladiador vaga, serena
A paz que como chama arde e se apaga
Diante da tôrpe e pavorosa arena.

Jurei que este amor bello e delirante,
Sempre haveria de o levar avante,
Inda que a dor eu sinta da tortura.

E mesmo assim eu muitas vezes scismo...
Cahirei acaso n'um profundo abysmo?
Ah! não é tão cruel a desventura.

Alberto Machado.

Seguindo para o Amazonas, rio Acre, e não podendo despedir-me pessoalmente de todos os amigos e pessoas que me distinguiram com suas visitas, o faço por meio desta fazendo-a extensiva aos meus patricios e amigos em Livoreiro.

Fortaleza, 2 de março do 1904.

Francisco Sotero.

A especial manteiga PLUM, em latas de 7, 2 e 1 libra vende por preço commodo á Praça do Ferreira, n. 33—*Raymundo Maciel*.

Café de Baturité e do RIO, vende-se a Praça do Ferreira n. 33, com grande redução em preços.
Raymundo Maciel.

MINIMA LAUTRA Phosphatina e Chocolate MENIER em pó Recebeu o LEITÃO

PASSAS, Ameixas, Uvas em calda, Pecego em dita, Goyabada especial—vende:

CASA

Vende-se barato uma casa de taipa, á rua d'Assumpção, a tratar com Francisco Beserril

Terreno

Nesta typegraphia informa-se quem tem um excellente terreno para vender, medindo 130 palmos, com fundos correspondentes, situado na Praça de Pelotas —A CASA LEITÃO

© LEITÃO

Recebeu—Appolinaris, biscuitos inglezes, cerveja Guinness e cidra ingleza.

49—PRAÇA FERREIRA—49

PEÇAM SO' OS VERDADEIROS

Phosphoros de Segurança

os melhores
contra a
humidade



Unicos Depositarios
desta marca em
todo o Brasil

Dias Pereira & Almeida

RIO DE JANEIRO

Deposito de fumos

Recebem-se, por todos os vapores, fumos de primeira qualidade, como sejam:

Fumo do Brejo, Mineiro, Bahiano, Baependi (lata) em folha e do Estado

Preço sem competencia

Praça do Ferreira n. 38

J. Agostinho

8-30

CAFE' ELEGANTE

E' hoje onde se encontra a melhor pequisa

Optimo - COSINHEIRO

Em artigos de confeitaria não tem rival na Praça

Acceio, prestesa, agrado e seriedade

Conserva-se aberto até as 11 da noite

Souza & Brazil

8-15



LOJA DE MODAS E NOVIDADES

Especialidades: ARTIGOS PARA SENHORAS E CRIANÇAS

-- 48, RUA DA BOA-VISTA, 48 --

VARIADO sortimento de tudo que uma senhora de bom tom pode exigir de mais chic.

AS MAES de familia encontrarão sempre grande sortimnto de fazendas de lei desde o cretone o mais chic, o bramante de linho para lençol até a chita caseira de cores inalteraveis. Ha um sortimento especial de morins que são vendidos mais barato do que em qualquer armazem de grosso!

CHAPEUS para senhoras, meninas e creanças.

ESPARTILHOS de todos os gostos, variado sortimento de bicos, rendas e bordados.

BRINQUEDOS ao alcance de todas as bolsas!

Meias, lenços, leques, grinaldas e flores.

PERFUMARIAS de todos os fabricantes.

Emfim tudo barato e a contento do freguez

Tendo a certeza de encontrar

AGRADO E SINCERIDADE

NA

LIBERTADORA

Fabrilataria Amancio

—DE—

AMANCIO CAVALCANTE & IRMÃO

34 e 36-Praça do Ferreira -34 e 36

Grande estabelecimento, recebendo por todos os vapores fazendas de lei para confecção de roupas de homens

Acceitam-se encomendas, que serão executadas com promptidão e a gosto do freguez

PREÇO FIXO

Ceara'

Fortaleza

8-30

CAFE' MOKA

O melhor CAFE' MOIDO do mercado!!!

ASSUCARES:

Especial, Primeira, Segunda e Mulatinho

Vendas em grosso e a retalho

Fabrica S. Germano

PRAÇA DO FERREIRA N 53

ELIXIR

CABEÇA DE NEGRO

DO

PHARMACEUTICO

Ildebrando Gomes do Rego

Approvado pela Junta de Hygiene

E' o melhor purificador do sangue até hoje conhecido, magnifico depurativo, cura radicalmente rheumatismo, feridas, cancos, *ulceras*, *cocciras*, sarna, empingens, regularisa a menstruação difficil, anti-febril, anti-escrofuloso.

MILHARES DE ATTESTADOS

Cuidado com as imitações e falsificações

Vende-se em todas as Pharmacias e Drogarias

Laboratorio e Deposito

NA

PHARMACIA GALENO

24-Praça do Ferreira-24

Ceara'--FOTALEZA

8-15

Fabrica Santa Izabel

VENDE:

Assucar especial, Dito refinado, dito, dito mulatinho dito candi, dito cristal

Massa de milho, milho para anguzò, milho para mugunzá, dito para passaros e

MASSA DE ARROZ

Joaquim Sá

Fraça do Ferreira, n.

Laboratorio Pharmaceutico

DE

A. Gonzaga & C.

80, Rua Formosa

Ceara'

Chamamos a attenção dos srs. pharmaceuticos e do publico em geral para o nosso LABORATORIO que se acha completamente montado e prompto a satisfazer qualquer pedido.

Neste estabelecimento encontrarão um completo sortimento de productos pharmaceuticos caprichosamente manipulados que vendemos em grosso e a retalho, por preços ao alcance de todos.

Do grande deposito de nossa casa, mencionaremos os seguintes artigos:

—Todas as especialidades pharmaceuticas de A. Gonzaga—Alcoolatura de jurubeba, alcool a 40°, dito camphorada, agua sedativa, agua boricada, dita phenicada, dita de cal.

Capsulas de antipyrina, quinina, salol, sulfonal, cascara sagrada e muitas outras.

—Ceroto simples, collyrios diversos, elixir de Garus, dito paregorico, dito do pepsina do Codex, Leroy, licor de Fowler, Oleo de ricino, oleo vermifugo, dito camphorado, dito de camomilla simples e camphorado, pilulas de Dupuytren, Ricord belladonna de Trousseau, expectorantes, phenicadas de Torres Homem, de podophyllina T. Homem, de resina de batata e camolanos, etc.

Balsamos de Arcus, anti-rheumatico de Fontaine, licor de Donovau Ferrari, elixir da kola, pó arsenical de Boudin, iodureto de potassio em gottas, oleo camphorado esterilizado para injeções, olio esterilizado com biiodureto de mercurio, pó contra corysa, xarope de Gibert, xarope de codenia, xarope de chloral, xarope peitoral calmante e expectorante.

—Pó anti-syphilitico, pó dentifricio, purgante de resina de batata em pó, solução de Boudin, soluções de sublimado, de acido picrico, e muitas outras.

—Tinta para marcar roupa (inlevel.)

—Tinturas de aconito, arnica, belladonna, camomilla, casca de laranja amarga, eucalyptus, genciana, iodo, canella de Ceylão, gengibre, jaborandy, jucá, lobelia, noz vomica, rhuibarbo, coca, kola, cipó cravo, etc.

—Unguento amarelo (basilicão) vaselinas—simples, boricada, camphorada iodoformada e perfumada para o caxello, vinho emetico, vinho jurubeba ferruginoso, xarope de iodureto de potassio, xarope de flores de laranjeira, xarope de toli, xarope de poaya, etc, etc.

Os srs. pharmaceuticos do interior que não têm aparelhos especiaes para a preparação de todos os productos officinaes, encontrarão em nosso estabelecimento todos esses productos já preparados e poderão assim, sem muito trabalho e sem despezas de utensilios, dispor de uma pharmacia completamente sortida de productos pharmaceuticos.

Além dos productos em deposito fabricamos quaesquer artigos que nos sejam pedidos.

Garantimos a qualidade das drogas componentes de todas as preparações de nossa casa.

A. Gonzaga & C.

Balsamo Oriental

Cura o

Rheumatismo

